FGVAGRO
CENTRO ESTUDOS
DO AGRONEGÓCIO

Índice de Produção Agroindustrial

(PIMAgro)

Maio de 2019

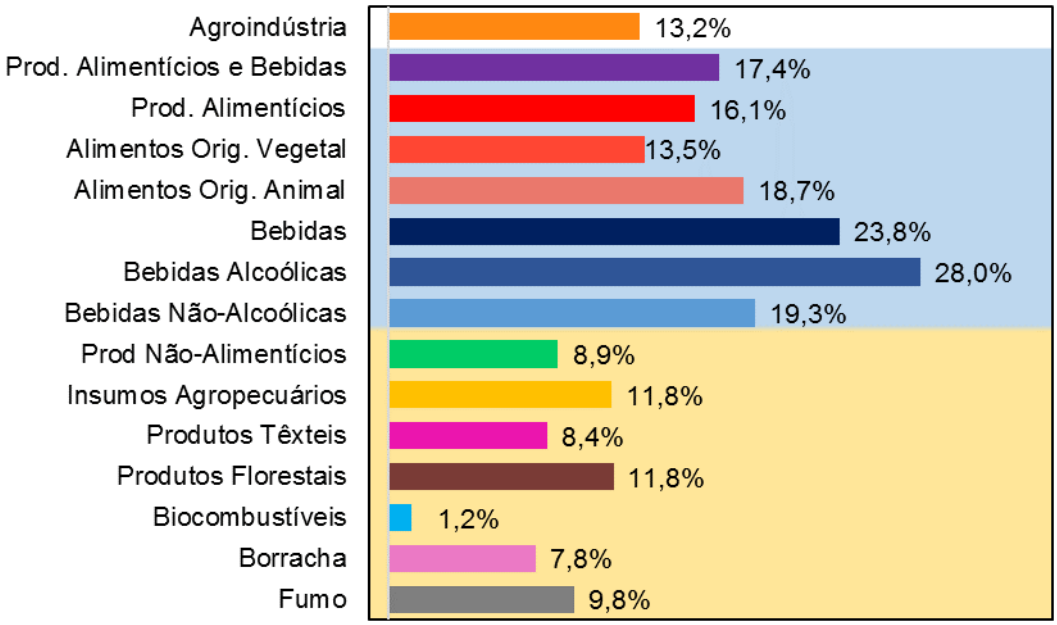
FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS
DO AGRONEGÓCIO

Índice de Produção Agroindustrial (PIMAgro) – Produção Física - Maio/2019

O que aconteceu com a agroindústria brasileira, um ano após a greve dos caminhoneiros?

Em maio/2019, um ano após a greve dos caminhoneiros, a produção física da agroindústria se expandiu 13,2%, em comparação com o mesmo mês de 2018. Contudo, essa forte expansão deve ser observada com cautela, uma vez que a base de comparação é muito estreita, já que, devido à greve dos caminhoneiros, a produção agroindustrial registrou uma queda de 11,4% em maio/2018. De qualquer forma, essa é a primeira variação positiva para essa base de comparação desde agosto/2018.

Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos, Setores e Subsetores
(variação interanual – maio/2019 *vs* maio/2018 - %)



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.

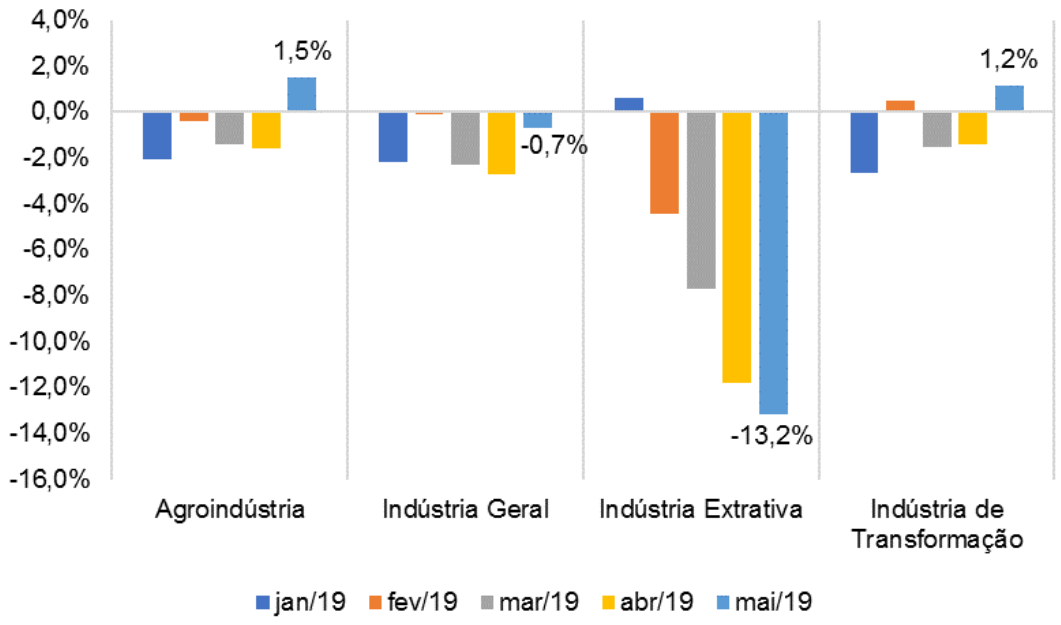
O bom desempenho da agroindústria foi influenciado positivamente por todos os seus segmentos, que apresentaram expressivas taxas de crescimento, com exceção do setor de biocombustíveis, que registrou uma alta de sua produção de apenas 1,2%. No entanto, o setor de biocombustíveis, em maio/2018, tinha

apresentado um expressivo crescimento de 34,2%, sendo o único setor da agroindústria que não foi impactado imediatamente pela paralisação dos caminhoneiros. Todos os demais setores, em maio/2018, registraram quedas significativas de sua produção física.

A agroindústria também registrou expansão ao comparar o seu desempenho acumulado ao longo de 2019

Até abril/2019, a agroindústria brasileira acumulava uma retração de 1,6%. Em maio/2019, contudo, o setor reverteu e acumula uma expansão de 1,5%. Essa mudança do crescimento acumulado de um mês para o outro reforça o quanto a greve dos caminhoneiros impactou fortemente e negativamente a agroindústria brasileira.

Produção Física da Agroindústria, Indústria Geral, Indústria Extrativa e Indústria de Transformação (variação acumulada no ano - %) – maio/2019



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.

Além da agroindústria ter apresentado o primeiro resultado positivo desde setembro/2018 para essa base de comparação, a expansão do setor foi muito superior ao da indústria geral, que acumulou queda de 0,7%. Todavia, é importante ressaltar que a contração da indústria geral foi puxada principalmente pela indústria extrativa, que já acumula uma queda de 13,2% no ano, devido, certamente, aos problemas enfrentados pela Vale. Ao retirar a indústria extrativa do número da indústria geral, tem-se a indústria de transformação, que acumulou expansão de 1,2% ao longo de 2019 - um crescimento menor do que aquele da agroindústria (1,5%).

Qual segmento puxou a expansão da agroindústria até o momento em 2019?

No agregado, o segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas, ao acumular uma alta de 3,0% no ano, foi o principal responsável pelo crescimento da agroindústria até o momento:

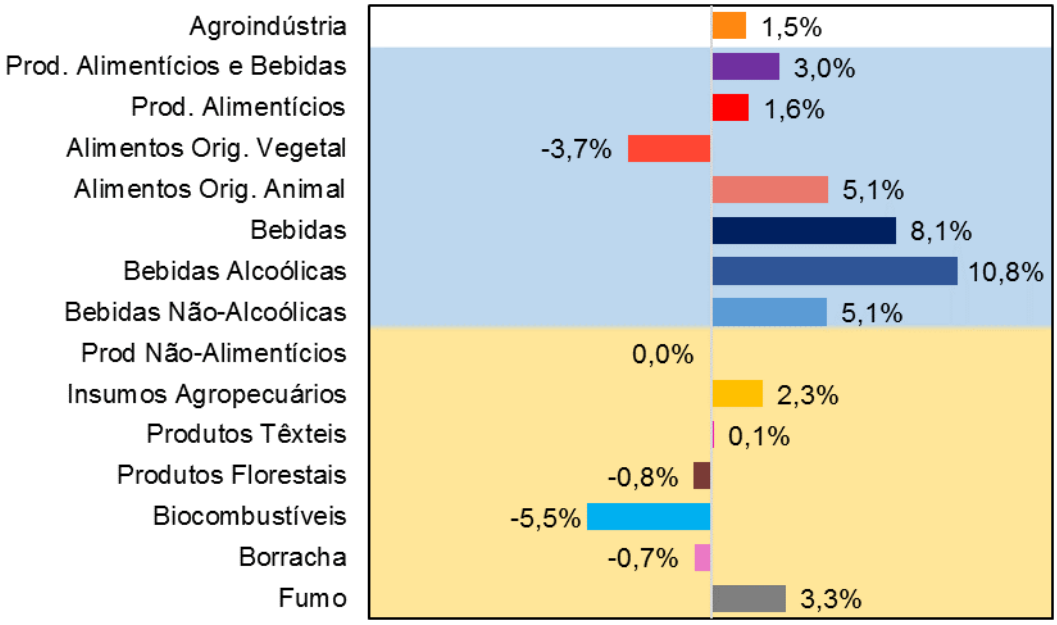
- Tanto o segmento de Produtos Alimentícios (1,6%), como o de Bebidas (8,1%) estão em campo positivo, impactando positivamente a agroindústria brasileira.
- O único grupo em contração dentro do segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas é o de Alimentos de Origem Vegetal (-3,7%), que foi puxado para baixo pela atividade de Refino de Açúcar (-9,0%).

O segmento de Produtos Não-Alimentícios, por sua vez, andou de lado (0,0%):

- Ao longo de 2019, a expansão da produção de Insumos Agropecuários (2,3%), Produtos Têxteis (0,1%) e Fumo (3,3%) compensou a contração apresentada por Produtos Florestais (-0,8%), Biocombustíveis (-5,5%) e Borracha (-0,7%).
- A queda da produção de Biocombustíveis, provavelmente, ainda é um reflexo da piora da qualidade da cana de açúcar, devido aos problemas climáticos que afetaram as principais regiões produtoras no início da moagem da safra de 2019/20, conforme apresentado no estudo anterior. Além disso, a base de comparação é larga, já que em maio/2018 o setor acumulava um crescimento de 38,4%.

Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos, Setores e Subsetores

(variação acumulada no ano - %) – maio/2019



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.